



## **DETECÇÃO DO PARVOVÍRUS SUÍNO EM FETOS ABORTADOS NO BRASIL**

Olívia Boone Ferrari (PIBIC-CNPq), André Streck, Simone Silveira, Luiza Miranda, André Felipe Streck (Orientador(a))

O parvovírus suíno (PPV) é o agente de uma síndrome reprodutiva que acomete as fêmeas suínas, causando grande impacto nos sistemas de criação da suinocultura, tendo distribuição mundial. A doença é caracterizada por causar morte embrionária, mumificação, natimortos e leitegadas de tamanho reduzido. A forma de transmissão da doença ocorre principalmente por via oronasal, contato direto de machos e fêmeas no mesmo local ou de forma indireta. A partir de uma suspeita da produção infectada, é necessário encaminhar amostras para o laboratório para confirmação do diagnóstico, feita pela reação em cadeia da polimerase (PCR). Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar a incidência deste vírus em fetos oriundos de granjas suínolas. Para os testes, 176 fetos suínos foram coletados por produtores oriundos da Região Sul e Sudoeste do Brasil. Inicialmente, os fetos recebidos foram registrados e acondicionados. A maceração foi feita a partir de 2 gramas de fragmentos de tecido dos órgãos internos dos fetos e 2 mL de solução PBS (tampão fosfato-salino). O material obtido foi alíquotado separadamente em tubos. Em seguida foi realizada a extração de DNA das amostras biológicas utilizando um kit comercial à base de sílica, sendo prosseguida de análise por PCR para amplificação do gene da proteína viral (VP) do PPV. Como resultados, verificou-se que 60 amostras foram positivas para a presença do DNA viral, representando 34% do total de amostras. Observa-se assim que o PPV é um vírus com elevada incidência nas granjas brasileiras, apesar da existência de vacina. Como perspectivas, as amostras virais serão isoladas em cultura celular e ter seu DNA caracterizado.

Palavras-chave: parvovírus, distúrbios reprodutivos, suínos

Apoio: UCS, outros